

MILHO – Julho/2021

1ª Safra

Finalizada a colheita de milho 1ª safra no estado. Apesar das intempéries climáticas que afetaram o plantio, as lavouras tiveram bom desenvolvimento e a produtividade registrou 6.171 kg/ha.

Gráfico 1: Série Histórica de Milho 1ª Safra

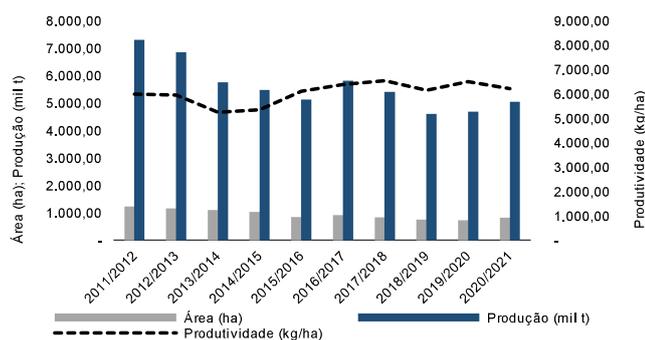


Figura 1: Série histórica de Milho 1ª Safra – Conab.
*Estimativa do 11º levantamento – julho/2021.

2ª Safra

O déficit hídrico afetou drasticamente as lavouras, atuando em praticamente todo o ciclo de desenvolvimento da planta. Somando-se aos prejuízos provenientes da seca, os danos ocasionados pela geada que atingiu lavouras que se encontravam desde o enchimento de grãos até a pré-colheita, podendo causar, além da perda de peso médio dos grãos, perda de qualidade também.

Diante desse cenário, a quebra de safra vem se confirmando conforme avança a colheita. Com 32% das lavouras colhidas, a redução de produtividade está estimada em 58%, em relação à safra anterior, registrando até o momento, 2.648 kg/ha. As regiões mais afetadas foram Sul/Sudoeste de Minas, com perdas estimadas em mais de 40% em relação a expectativa inicial, nas microrregiões de Alfenas e Passos.

Gráfico 2: Série Histórica de Milho 2ª Safra

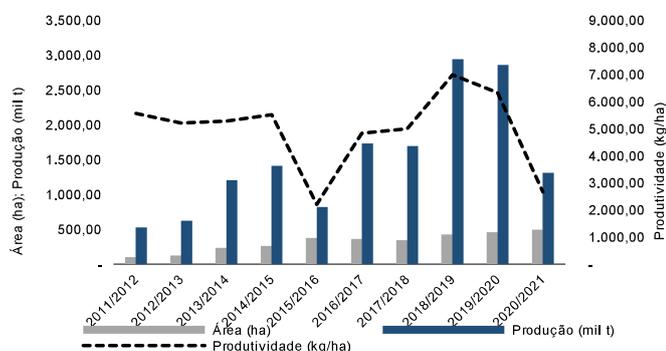


Figura 2: Série histórica de Milho 2ª Safra – Conab.
*Estimativa do 10º levantamento – junho/2021.

Preços

Os prejuízos em função da seca e da geada contiveram a pressão baixista exercida pelo avanço da colheita no estado, logo, permanece a tendência de cotações firmes no mercado. O preço médio da saca de milho recebido pelo produtor em Minas Gerais em julho foi de R\$ 91,65, ou seja, houve variação muito pequena em relação ao mês anterior.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Alfenas	94,09	94,20	-0,12%	44,13	113,21%
Bambuí	93,41	91,45	2,14%	46,90	99,17%
Paracatu	88,18	86,05	2,48%	43,53	102,57%
Passos	92,95	90,70	2,48%	45,15	105,87%
Patos de Minas	91,59	88,89	3,04%	43,91	108,59%
Uberaba	91,43	91,32	0,12%	42,45	115,38%
Uberlândia	92,34	88,77	4,02%	42,87	115,40%
Unai	89,23	86,89	2,69%	42,15	111,70%
MG	91,65	89,78	2,08%	43,89	108,84%

*Para compor a média estadual foram considerados outros municípios pesquisados. Fonte: Conab.

A tendência é que as cotações se mantenham firmes, podendo inclusive sofrer pressão altista à medida que a colheita confirmar as perdas no campo.

PROVB

A SUREG-MG executa o PROVB na Unidade Armazenadora de Montes Claros. Em julho, a UA comercializou 7,65 toneladas de milho. Sendo assim, o estoque no início de agosto era de aproximadamente 380,43 toneladas.

Na última semana de junho registramos uma diferença no preço da saca do milho (60,00 kg) entre o mercado local e o ofertado pelo PROVB de R\$ 5,29. Já na última semana de julho, esta diferença aumentou para R\$ 15,04, uma vez que tínhamos o milho do mercado local cotado a R\$ 116,10/sc, enquanto o do PROVB estava cotado a R\$ 101,06/sc. O preço aumentou a atratividade substancialmente, no entanto essa melhora não refletiu nas quantidades negociadas pela UA.